Processo de Engenharia de Requisitos

Atividade Supervisionada 2

Prof. Gilmar Ferreira Arantes

Alunos: João Gabriel Cavalcante, José Carlos Lee, Leonardo Moreira de Araújo, Matheus Franco Cascão, Vitor Paulo Eterno Godoi





Sumário

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

- 1. <u>Elicitação de Requisitos</u>
- 2. <u>Análise de Requisitos</u>
- 3. <u>Especificação de requisitos</u>
- 4. Validação de requisitos
- 5. Gerenciamento de Requisitos





O que é?

- Primeira fase crucial do Processo de Requisitos.
- Objetivo: **descobrir, obter** e **documentar** as necessidades dos stakeholders (usuários, clientes, patrocinadores, etc.) para o sistema ou produto a ser desenvolvido.

- Base para todo o projeto: Requisitos bem elicitados garantem que o produto certo seja construído.
- Reduz riscos: Evita retrabalho e custos adicionais causados por requisitos mal compreendidos ou omitidos.
- **Melhora a comunicação:** Estabelece um entendimento comum entre stakeholders e a equipe de desenvolvimento.
- Aumenta a satisfação do cliente: Garante que o produto final atenda às expectativas e necessidades.



Fontes de Requisitos:

- Stakeholders (Partes Interessadas):
 - o <u>Usuários Finais:</u> Aqueles que utilizarão o sistema no dia a dia.
 - <u>Clientes:</u> A entidade que está pagando pelo desenvolvimento do sistema.
 - Gerentes e Executivos: Responsáveis pelas decisões estratégicas e pelos resultados de negócio que o sistema deve alcançar.
 - Operadores do Sistema: Pessoas responsáveis pela manutenção, administração e suporte do sistema.
 - o <u>Outros Stakeholders:</u> Fornecedores, órgãos regulatórios, etc.

Domínio do Problema:

- Análise do Negócio: Compreender os processos de negócio, os objetivos estratégicos e os desafios da organização.
- Análise de Concorrentes: Avaliar as funcionalidades e características de sistemas similares no mercado.
- <u>Estudos de Mercado e Tendências:</u> Identificar novas tecnologias e expectativas dos usuários.



Fontes de Requisitos (continuação):

Documentos Existentes:

- <u>Documentação de Sistemas Legados:</u> Se o novo sistema substituir ou interagir com sistemas antigos, sua documentação é uma fonte valiosa de requisitos.
- Manuais de Usuário e Treinamento: Indicam como as tarefas são realizadas atualmente e quais informações são importantes para os usuários.
- Relatórios de Problemas e Solicitações de Mudança: Revelam pontos fracos do sistema atual e desejos de melhoria.
- <u>Especificações de Sistemas Similares:</u> Podem fornecer ideias e funcionalidades relevantes.
- Normas e Regulamentações: Requisitos legais e de conformidade que o sistema deve atender.
- Contratos e Acordos de Nível de Serviço (SLAs): Definem obrigações e expectativas em relação ao sistema.



Principais Técnicas:

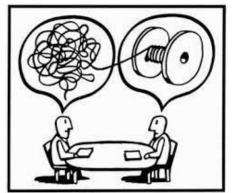
- Entrevistas: Conversas diretas com stakeholders para coletar informações detalhadas.
- **Workshops:** Sessões colaborativas com múltiplos stakeholders para discutir e definir requisitos em conjunto.
- Questionários: Formulários com perguntas estruturadas para coletar informações de um grande número de stakeholders.
- Análise de Documentos: Revisão de documentos existentes (especificações, relatórios, manuais) para identificar requisitos.
- **Observação:** Acompanhamento dos usuários em seu ambiente de trabalho para entender suas necessidades e processos.
- Brainstorming: Sessões criativas para gerar ideias e identificar possíveis requisitos.
- Casos de Uso: Descrição detalhada de como os usuários interagem com o sistema para atingir objetivos específicos.
- Protótipos: Criação de versões iniciais do sistema para obter feedback dos stakeholders e refinar os requisitos.

INFORMÁTICA

Desafios Comuns:

- Dificuldade de expressar necessidades:
 Stakeholders podem n\u00e3o saber exatamente o que querem ou ter dificuldade em comunicar suas ideias.
- Requisitos implícitos: Necessidades que não são explicitamente mencionadas, mas são consideradas óbvias.
- Conflitos entre stakeholders: Diferentes stakeholders podem ter necessidades e prioridades conflitantes.
- Escopo mal definido: Dificuldade em determinar os limites do sistema e quais requisitos estão dentro do escopo.
- Mudanças de requisitos: As necessidades dos stakeholders podem evoluir ao longo do tempo.





INF INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Melhores Práticas:

- **Identificar os stakeholders:** Saber quem são as partes interessadas e suas funções.
- Utilizar múltiplas técnicas: Combinar diferentes técnicas para obter uma visão completa dos requisitos.
- Fazer perguntas abertas: Incentivar os stakeholders a fornecerem detalhes e explicações.
- Validar os requisitos: Confirmar com os stakeholders que os requisitos documentados refletem suas necessidades.
- Ser iterativo: A elicitação de requisitos é um processo contínuo e pode precisar ser revisado e refinado ao longo do projeto.









O que é?

- Processo de compreender, documentar e validar as necessidades do sistema.
- Define o que o software deve fazer antes do desenvolvimento.
- Envolve a interação com stakeholders.
- Base para todo o ciclo de desenvolvimento de software.

- Reduz riscos de falhas e retrabalho.
- Garante alinhamento com as necessidades do cliente.
- Melhora a comunicação entre equipes.
- Facilita estimativas de tempo e custo.
- Impacta diretamente na qualidade do software final.

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Principais Técnicas:

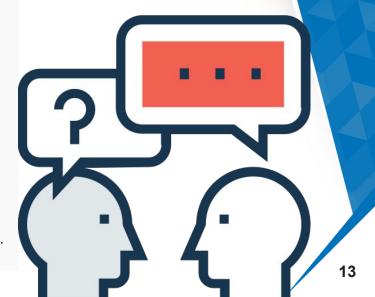
- Entrevistas: Conversas diretas com stakeholders.
- Questionários: Coleta estruturada de opiniões.
- Observação: Análise do ambiente de trabalho.
- Brainstorming: Geração de ideias em grupo.
- Prototipação: Modelos iniciais do sistema.
- Casos de Uso: Representação das interações do usuário com o sistema.
- Análise de Documentos: Estudo de materiais existentes.



INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Desafios Comuns:

- Requisitos mal definidos ou ambíguos: A falta de clareza na definição dos requisitos pode levar a interpretações erradas e desenvolvimento desalinhado com as expectativas.
- Dificuldade na comunicação com stakeholders: Diferentes áreas envolvidas podem ter dificuldades em expressar suas necessidades de forma técnica e objetiva.
- Mudanças constantes de requisitos: Alterações frequentes podem impactar cronogramas e aumentar custos, exigindo uma boa gestão de mudanças.
- Conflitos entre stakeholders: Diferenças de interesse entre usuários, clientes e desenvolvedores podem gerar impasses na definição dos requisitos.
- Falta de documentação adequada: A ausência de um registro formal dos requisitos pode dificultar a rastreabilidade e manutenção do sistema.
- **Limitações tecnológicas e orçamentárias**: Restrições de tecnologia ou recursos financeiros podem comprometer a viabilidade de certos requisitos.



Melhores Práticas:

- Clareza e detalhamento: Definir requisitos de forma precisa.
- Envolvimento dos stakeholders: Garantir participação ativa.
- Priorização de requisitos: Focar nos mais críticos primeiro.
- Documentação eficiente: Utilizar padrões e ferramentas adequadas.
- Revisão e validação: Conferir a consistência antes do desenvolvimento.
- **Uso de ferramentas adequadas**: Aplicar software para gestão de requisitos.







INSTITUTO DE INFORMÁTICA

O que é?

- Transformar as ideias e análises em um guia claro, preciso e sem ambiguidades.
- É como escrever a receita detalhada ou desenhar a planta baixa exata do software.

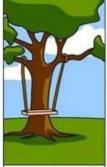
- Evita o "Telefone Sem Fio": Garante que todos (clientes, devs, testers) entendam a mesma coisa.
- Guia para Construção: É o mapa que os desenvolvedores usam para codificar.
- Base para Testes: Como saber se funcionou se não estava escrito o que deveria fazer? 🔽
- 🕨 "Contrato" do Projeto: Formaliza o acordo sobre o que será entregue. 🤝







Como o cliente explicou...



Como o líder de projeto entendeu...



Como o analista projetou...

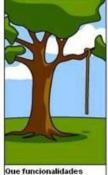


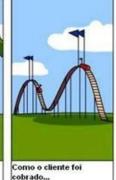
Como o programador construiu...



Como o Consultor de Negócios descreveu...











realmente queria...

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Atores e Interações:

- Analista/Eng. de Requisitos: Escreve e organiza o documento. Traduz as necessidades em texto técnico e claro.
- Stakeholders (Clientes, Usuários): Validam e aprovam! Leem o documento para garantir que reflete suas necessidades reais.
- Desenvolvedores e Testadores: Usam como guia principal. Baseiam seu trabalho (codificar e testar) no que está especificado.







INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Resultado:

- O principal resultado é o Documento de Especificação de Requisitos
- Requisitos Funcionais (O que faz?), Não Funcionais (Qualidades como desempenho, segurança), Regras de Negócio, Interfaces, etc.



INFORMÁTICA

Melhores Práticas:

- Clareza e detalhamento: Definir cada requisito de forma precisa e detalhada, sem deixar margem para interpretações. Cada palavra conta!
- Completo: não pode faltar nada
- Consistência: sem contradições
- Ser Testável/Verificável: testar o que foi feito
- Use **templates** e **padrões**: ajuda a organizar!









Validação de Requisitos

Validação de Requisitos



O que é?

 Garante que os requisitos coletados estejam corretos, completos e alinhados com as necessidades dos stakeholders antes que o desenvolvimento do sistema avance

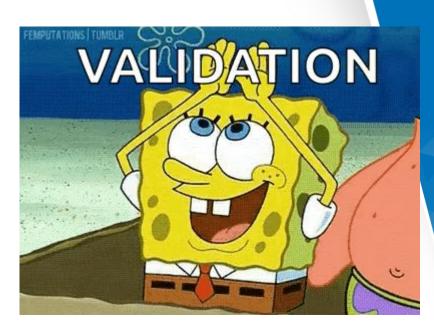
- Viabilidade técnica e econômica
- Conformidade com normas e padrões
- Aceitação pelos stakeholders
- Verificação de consistência e completude
- Correção e clareza

Validação de Requisitos

INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Principais Técnicas:

- ✓ Revisões de requisitos Revisão formal dos documentos de requisitos por especialistas e stakeholders.
- ✔ Protótipos Construção de modelos funcionais para validar expectativas antes da implementação.
- ✓ Casos de uso e cenários Simulação de como os requisitos serão utilizados no sistema.
- ✓ Matriz de rastreabilidade Mapeamento entre requisitos e funcionalidades para garantir cobertura.
- ✔ Checklists Listas de verificação para assegurar que nenhum critério importante foi ignorado.





Gerenciamento de Requisitos



O que é?

- Fase final do Processo de Requisitos.
- Objetivo: acompanhar, controlar e manter os requisitos, que são o produto final das fases anteriores, ao longo de todo o ciclo de vida do sistema.

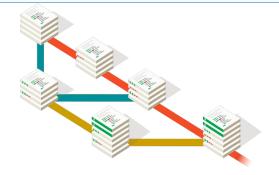
- **Lida com mudanças:** Mudanças são inevitáveis em qualquer projeto de software. O gerenciamento correto dos requisitos reduz o retrabalho e facilita esse processo.
- Alinhamento com Stakeholders: Novas funcionalidades ou mudanças serão sempre alinhadas, aumentando a satisfação das partes interessadas.
- Melhora a manutenção e evolução do sistema: Um sistema bem gerenciado é mais fácil de manter e
 evoluir, pois há um histórico claro de quais requisitos foram implementados e por quê.

Gerenciamento de Requisitos



Principais atividades

- Rastreabilidade de Requisitos: permite acompanhar a evolução dos requisitos ao longo do projeto, garantindo que cada um tenha um propósito claro e esteja relacionado às fases de design, desenvolvimento e testes.
- Controle de Mudanças nos Requisitos: mudanças nos requisitos precisam ser gerenciadas com critérios bem definidos para evitar impactos negativos no cronograma e nos custos do projeto, por exemplo.
- Versionamento de Requisitos: gerenciar mudanças, permitindo comparar diferentes versões dos requisitos e restaurar versões anteriores, se necessário.



Gerenciamento de Requisitos

INFORMÁTICA

Principais atividades

- Priorização de Requisitos: nem todos os requisitos têm o mesmo nível de importância, e o gerenciamento permite garantir que os mais críticos sejam implementados primeiro.
- Comunicação e Transparência: manter todas as partes interessadas informadas sobre os requisitos e suas mudanças reduz erros e desalinhamentos.



FIM! OBRIGADO!!

